

KELMA SOUTO ANGELIM RODRIGUES
GLÓRIA MARIA MARINHO SILVA
TECIA VIEIRA CARVALHO

MANUAL DO INVENTOR

Guia o inventor com sua ideia
na trilha da inovação
2025

Inovação

Desenvolvimento

Pesquisa

KELMA SOUTO ANGELIM RODRIGUES

MANUAL DO INVENTOR

Guia o inventor com sua ideia na trilha da inovação

Produto Tecnológico apresentado para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) – Ponto focal Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Orientadora: Professora Titular Doutora Glória Maria Marinho Silva.

Coorientadora: Professora Doutora Teciá Vieira Carvalho.

FORTALEZA
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela autora com base no padrão CIP (Catalogação-na-Publicação).

Rodrigues, Kelma Souto Angelim.

Manual do Inventor: guia o inventor com sua ideia na trilha da inovação / Kelma Souto Angelim Rodrigues, Glória Maria Marinho Silva, Técia Vieira Carvalho. – Fortaleza, CE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), 2025.

45 p. : il. ; 21 cm.

Inclui referências.

Produzido no âmbito do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/IFCE).

Direitos autorais: © 2025 Kelma Souto Angelim Rodrigues.

Licença: Esta obra está licenciada sob Creative Commons Atribuição–NãoComercial–Compartilhável 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). Mais informações em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt>.

Para usos comerciais desta obra ou da Trilha do Inventor é necessária autorização prévia e por escrito da autora.

Palavras-chave: Inventore independente. Dificuldades. Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia. Manual do Inventor.

SUMÁRIO

01	BOAS-VINDAS	4
02	O QUE É A TRILHA DO INVENTOR?	5
03	PARA QUEM É ESSA TRILHA?	6
04	COMO FUNCIONA A TRILHA?	7
05	COMO USAR A TRILHA NA PRÁTICA	10
06	EXEMPLOS REAIS DE USO DA TRILHA	13
07	DÚVIDAS FREQUENTES	30
08	CONTATOS ÚTEIS E RECURSOS DE APOIO.....	33
09	ENCERRAMENTO	35
10	LEGENDA DA TRILHA DO INVENTOR	36

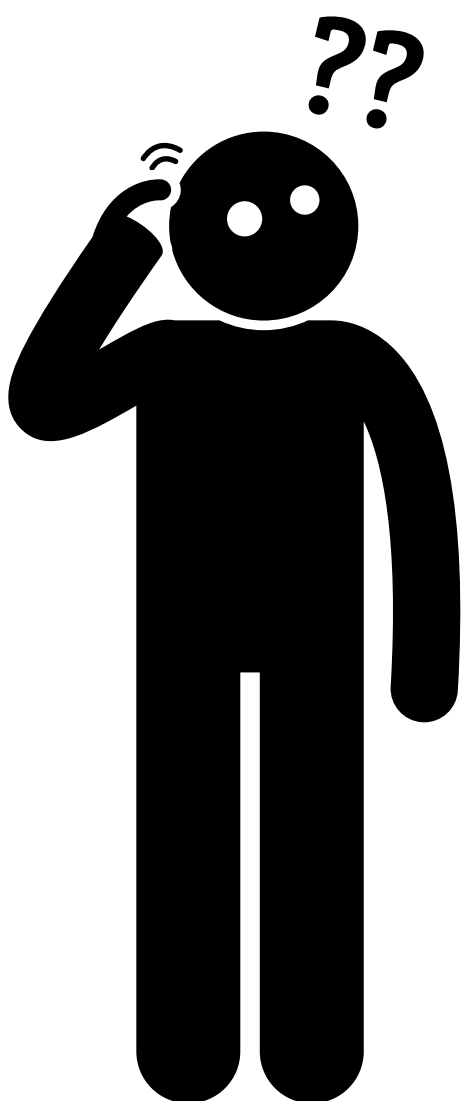
OLÁ, INVENTOR E INVENTORA!

Este manual foi criado pensando em você, que transforma ideias em soluções inovadoras, mesmo com poucos recursos. Aqui você vai encontrar um caminho simples e orientado para formalizar a sua invenção, proteger o que é seu, e buscar apoio para colocar sua ideia no mundo. A Trilha do Inventor é uma ferramenta prática, visual, interativa e acessível. Com ela, você consegue entender em qual fase você está, o que precisa fazer e onde buscar ajuda. Tudo isso com linguagem simples e orientação passo a passo.



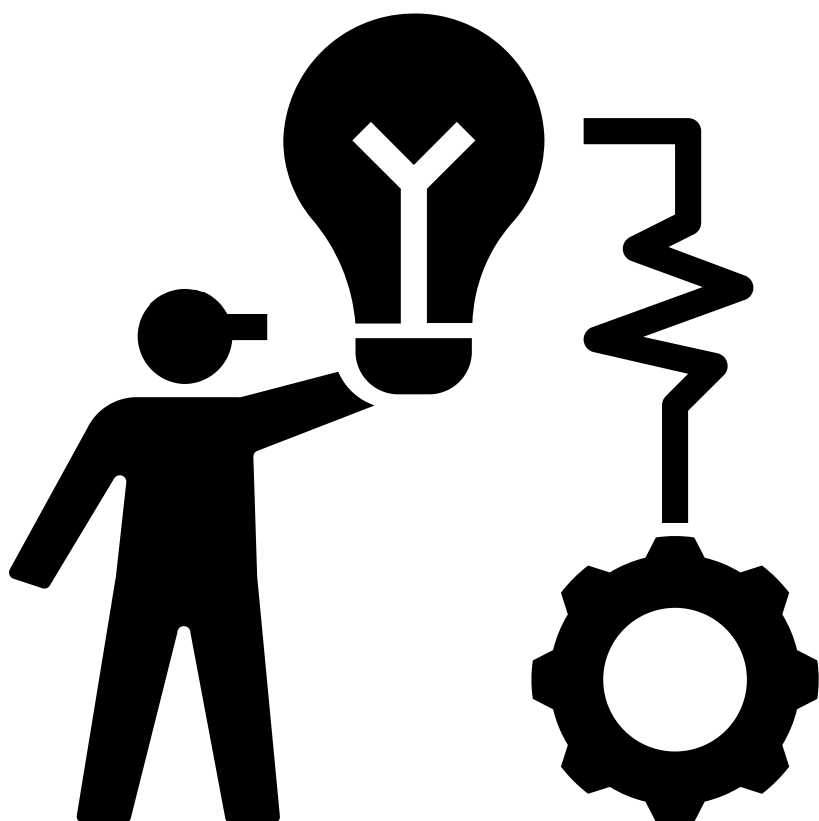
VOCÊ SABE ONDE SUA IDEIA ESTÁ NA JORNADA?

A Trilha do Inventor é um mapa de apoio criado para orientar inventores no processo de transformação de ideias em soluções protegidas e reconhecidas. Ela ajuda você a identificar seu ponto de partida e seguir por fases seguras até a formalização da sua criação. Inspirada nas dificuldades enfrentadas por quem cria em contextos de baixa densidade tecnológica, a Trilha do Inventor foi desenvolvida com base em pesquisas reais, experiências de inventores e marcos legais, fiscais e regulatórios de Inovação.

**CONHEÇA A TRILHA DO INVENTOR**

A TRILHA DO INVENTOR É PARA VOCÊ QUE:

- Cria soluções com as próprias mãos, mesmo sem apoio formal;
- Repara, adapta ou transforma objetos com criatividade e intenção;
- Monta protótipos com o que tem disponível — e faz funcionar;
- Já teve uma ideia valiosa, mas não sabia como proteger;
- Atua de forma autônoma, coletiva ou informal, com coragem e propósito;
- Sonha em transformar sua invenção em impacto real — reconhecido, protegido e valorizado.



A Trilha do Inventor é formada por etapas que refletem os principais momentos da jornada de inovação. Cada uma delas traz um ícone, uma definição clara, um objetivo prático e uma decisão simples para seguir adiante. Algumas etapas contam com links que podem facilitar sua ação naquele ponto da trilha. Você pode usá-la impressa ou digital, sozinho ou com o apoio de instituições parceiras.

Ela é autoexplicativa, mas também pode ser usada em oficinas, capacitações e programas de fomento à inovação.

Nas próximas páginas, você verá cada etapa com mais detalhes e exemplos de como aplicar a trilha na prática — do seu jeito, no seu ritmo.



Entenda o que é Propriedade Intelectual (PI)

Durante a sua jornada como inventor(a), você vai se deparar com esse termo diversas vezes. A Propriedade Intelectual (PI) é o conjunto de direitos que protege criações intelectuais — como invenções, nomes comerciais, formas visuais e obras criativas.

Após solicitada e concedida, a PI confere ao titular reconhecimento, exclusividade e o direito de explorar comercialmente a criação, tanto no Brasil (por meio do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI) quanto em outros países (via Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI/WIPO, ou por sistemas nacionais específicos).

Um único produto pode conter várias formas de proteção ao mesmo tempo.

👉 Por exemplo: o Dispositivo Protetor Bucal Multifuncional, criado para proteger a orofaringe durante atendimentos odontológicos, reúne diferentes formas de proteção de PI:

- Patente de modelo de utilidade, pela funcionalidade inovadora;
- Desenho industrial, pela forma ornamental do produto;
- Marca registrada, que identifica o produto no mercado como “X Oral Protector”;
- Artigo científico, protegido por direito autoral, que embasa tecnicamente a invenção.

Esses direitos garantem reconhecimento formal, segurança jurídica e exclusividade de uso ou comercialização.

As formas mais comuns de Propriedade Intelectual (PI) são:

✓ Patente – Protege soluções técnicas com aplicação industrial.

Pode ser:

- Patente de Invenção (PI): quando a solução é completamente nova;
- Modelo de Utilidade (MU): quando há uma melhoria funcional em algo já existente.

Para ser concedida, a patente precisa cumprir três requisitos: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial.

✓ Desenho Industrial – Protege o aspecto visual ornamental do produto, como forma, linhas ou combinação estética.

✓ Marca – Garante exclusividade no uso de nomes, logotipos ou sinais distintivos que identificam produtos, serviços ou negócios no mercado.

✓ Direito Autoral – Protege criações como textos, artigos, obras artísticas e programas de computador. A proteção é automática a partir da criação, mas pode ser registrada para reforço jurídico.

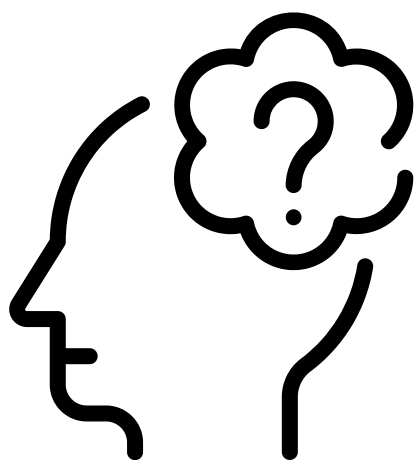
✓ Segredo de Negócio – Refere-se a informações confidenciais com valor competitivo, como fórmulas, métodos ou processos mantidos sob sigilo.

🧭 Ao longo da Trilha do Inventor, você vai descobrir qual proteção se aplica à sua criação e em que fase buscar cada tipo de registro.

**A TRILHA DO INVENTOR FOI
PENSADA PARA SER SIMPLES,
ACESSÍVEL E ADAPTÁVEL.**

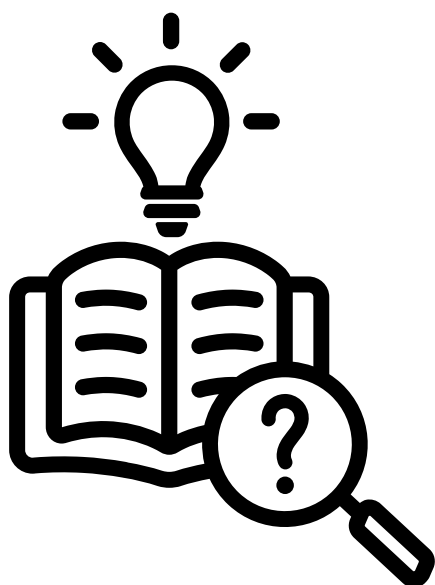
Veja como utilizá-la no seu dia a dia:

1. Escolha o formato Você pode usar a trilha:



- Impressa em papel A4 ou como cartaz;
- Digital, com links clicáveis e acesso direto aos recursos;
- Projetada em tela durante oficinas, rodas de conversa ou capacitações.

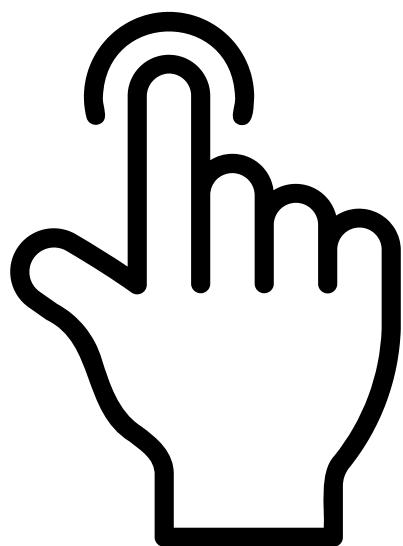
2. Use sozinha ou com apoio Você pode usar a trilha individualmente ou com a ajuda de:



- Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs);
- Consultores do SEBRAE;
- Professores, extensionistas e orientadores;
- Oficinas em escolas, comunidades ou eventos.

**A TRILHA DO INVENTOR FOI
PENSADA PARA SER SIMPLES,
ACESSÍVEL E ADAPTÁVEL.**

Veja como utilizá-la no seu dia a dia:



3. Responda fase por fase.

Leia cada pergunta da trilha e responda:

Se a resposta for “Sim”, siga para a próxima etapa;

Se for “Não”, veja as dicas, recursos ou contatos indicados para avançar.

4. Marque seu progresso .

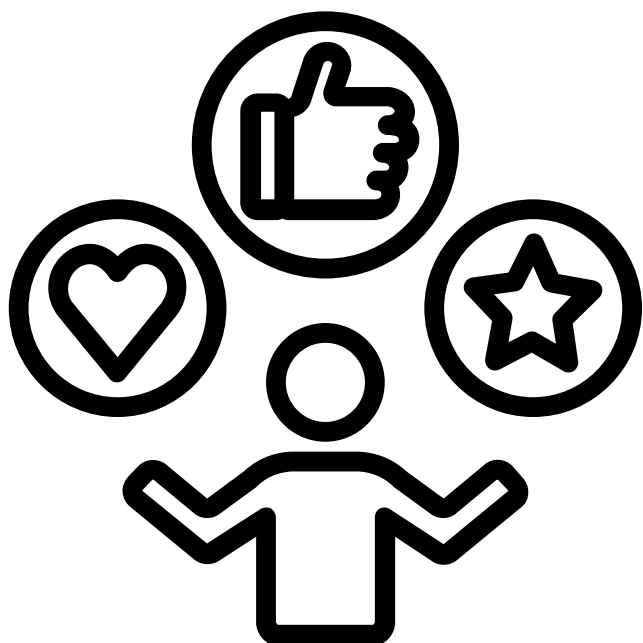
A trilha é uma jornada. Marcar onde você está ajuda a manter o foco e planejar os próximos passos.



5. Use como ferramenta de grupo
Grupos produtivos, associações e coletivos podem usar a trilha para organizar ideias, definir prioridades e orientar o desenvolvimento de projetos inovadores.

**A TRILHA DO INVENTOR FOI
PENSADA PARA SER SIMPLES,
ACESSÍVEL E ADAPTÁVEL.**

Veja como utilizá-la no seu dia a dia:



6. Personalize!

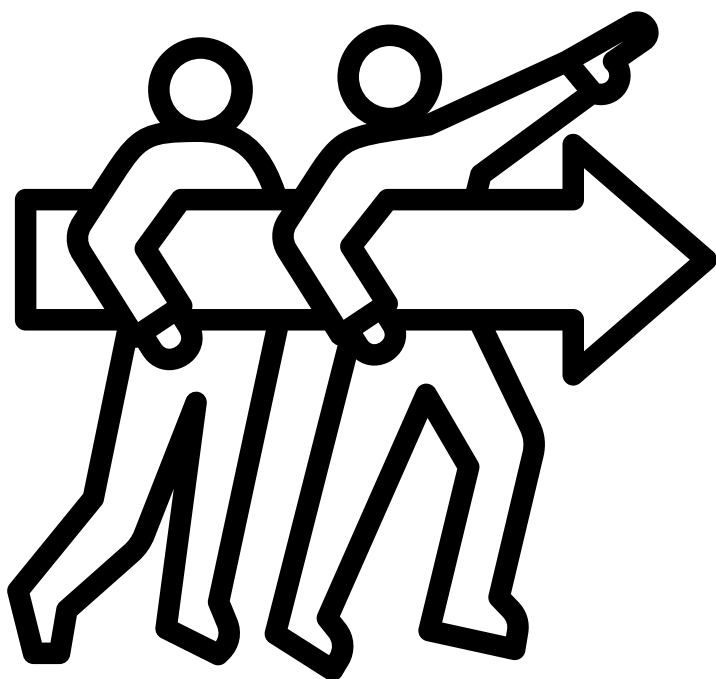
A trilha pode ser adaptada conforme a sua realidade:

- Inclua ícones, links, QR Codes ou setas;
- Acrescente exemplos regionais ou específicos da sua área;
- Utilize cores e símbolos que facilitem a leitura e tornem o material mais seu.

Lembre-se: A Trilha do Inventor não é um modelo fechado — é dinâmica, viva e moldável à sua realidade.

Ela é um convite ao movimento. Quanto mais você se apropria dela, mais sentido ela faz no seu caminho.

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



A seguir, veja invenções genuinamente cearenses que foram formalizadas e protegidas com apoio de parceiros e estratégias simples.

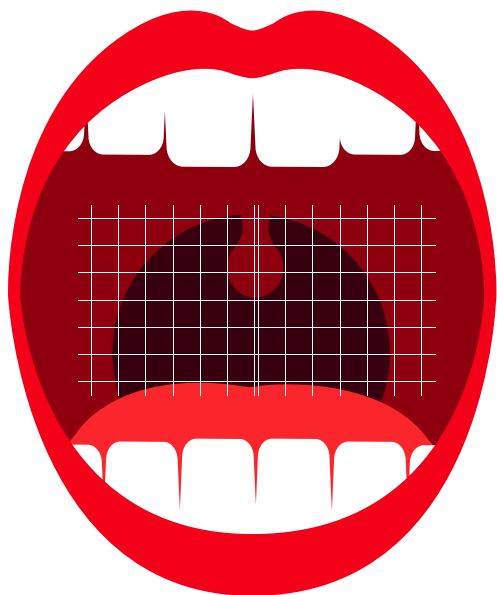
Para facilitar seu uso da Trilha do Inventor, leia cada exemplo e descubra:

 Em qual fase da trilha esse ativo está?

 Qual é a próxima etapa viável para ele seguir?

 Existe algum link ou entidade que pode apoiar essa próxima ação?

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



💡 **PATENTE**

Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, a criadora principal desenvolveu um dispositivo para proteção da orofaringe em procedimentos odontológicos. O modelo de utilidade foi depositado no INPI (BR202024025121-6) e o projeto segue para testes em ambiente simulado e articulação regulatória. Foi desenvolvido protótipo em bancada por meio de edital de aceleração.

🌐 E se fosse você o(a) inventor(a)?

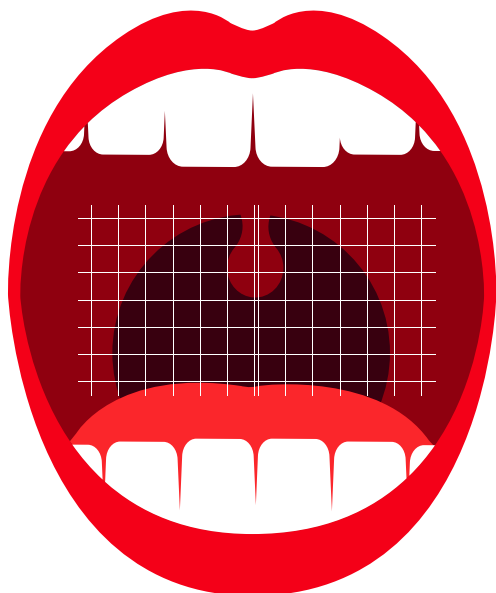
Use a Trilha do Inventor e responda:

🧭 Qual o ícone e o nome da fase da Trilha do Inventor em que esse ativo se encontra?

🎯 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?

🚀 Qual a próxima fase da Trilha recomendada para esse ativo?

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



✓ RESPOSTA | CASO: 💡 PATENTE

Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, a criadora principal desenvolveu um dispositivo para proteção da orofaringe em procedimentos odontológicos. O modelo de utilidade foi depositado no INPI (BR202024025121-6) e o projeto segue para testes em ambiente simulado e articulação regulatória. Foi desenvolvido protótipo em bancada por meio de edital de aceleração.

Resposta do caso no uso da Trilha do Inventor.

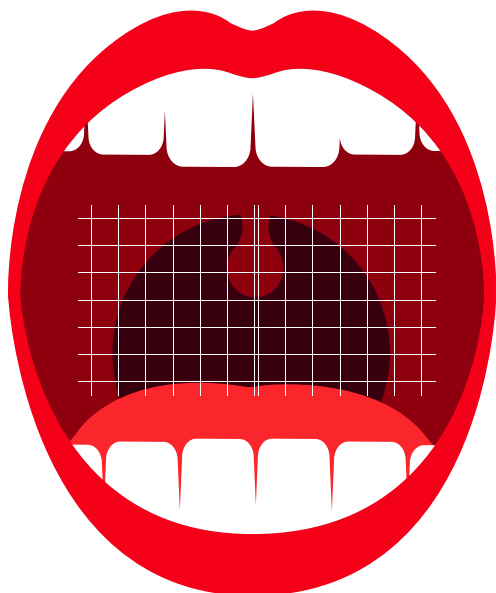
🧭 Etapa da trilha: 🔒 MVP em bancada validado.

🎯 Objetivo da etapa: Consolidar a segurança técnica da invenção para avançar à escala produtiva.

🚀 Próxima etapa: 🏭 Produção do protótipo industrial.

🔗 Ação recomendada: Buscar edital de fomento à saúde para capatar recurso financeiro para a produção do protótipo.

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



REGISTRO DE MARCA

Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação, a criadora principal do Dispositivo Protetor Bucal Multifuncional registrou a marca X Oral Protector, fortalecendo a identidade do produto e sua atuação comercial no setor da saúde. O pedido foi concedido pelo INPI, conferindo ao produto diferencial competitivo, segurança jurídica e potencial de expansão mercadológica.

🌐 E se fosse você o(a) inventor(a)?

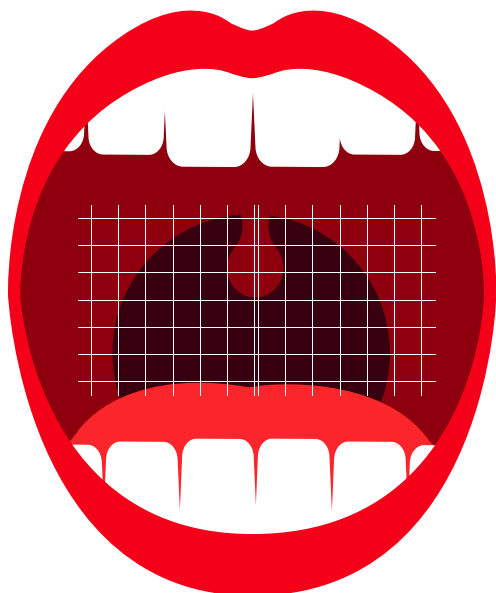
Use a Trilha do Inventor e responda:

🧭 Qual o ícone e o nome da fase da Trilha do Inventor em que esse ativo se encontra?

🎯 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?

🚀 Qual a próxima fase da Trilha recomendada para esse ativo?

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



✓ RESPOSTA | CASO: REGISTRO DA MARCA

Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação, a criadora do Dispositivo Protetor Bucal Multifuncional registrou a marca X Oral Protector, fortalecendo a identidade do produto e sua atuação comercial no setor da saúde. O pedido foi concedido pelo INPI, conferindo ao produto diferencial competitivo, segurança jurídica e potencial de expansão mercadológica.

🕒 Etapa da trilha: ✓ Marca registrada e ativa

🎯 Objetivo da etapa: Garantir proteção da identidade do produto e reforçar a presença da marca no mercado.

🚀 Próxima etapa: 🌐 Inserção no mercado com estratégia de posicionamento e expansão

🔗 Ação recomendada: Ativar ações de branding, registrar a marca em marketplaces e buscar orientação sobre franquia, licenciamento ou comercialização com apoio do Sebrae ou da Rede CIN/FIEC.

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



PATENTE

 Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, desenvolveu uma tecnologia voltada ao bem-estar e à saúde íntima funcional. O projeto encontra-se em fase de testes em ambiente simulado, com protótipo validado em bancada e articulações em andamento para validação técnica e certificações. A iniciativa captou recursos por meio de edital de fomento. Por se tratar de um ativo estratégico, as informações detalhadas permanecem sob sigilo.

 E se fosse você o(a) inventor(a)?

Use a Trilha do Inventor e responda:

 Qual o ícone e o nome da fase da Trilha do Inventor em que esse ativo se encontra?

 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?

 Qual a próxima fase da Trilha recomendada para esse ativo?

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



✓ **RESPOSTA | CASO:**
🤔 **PATENTE**

🔬 Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, desenvolveu uma tecnologia voltada ao bem-estar e à saúde íntima funcional. O projeto encontra-se em fase de testes em ambiente simulado, com protótipo validado em bancada e articulações com a indústria para impressão do protótipo, validação técnica, realização de testes em ambiente real, certificações e licenciamento. O modelo de utilidade está em andamento (29409162330255400) junto ao INPI. A iniciativa captou recursos por meio de edital de fomento. Por se tratar de um ativo estratégico, as informações detalhadas permanecem sob sigilo.

🌐 E se fosse você o(a) inventor(a)?

Use a Trilha do Inventor e responda:

🕒 Etapa da Trilha do Inventor:

🔒 MVP em Bancada Validado

🎯 Objetivo da Etapa:

Consolidar a viabilidade dos requisitos da invenção no produto e a segurança técnica por meio de testes e ajustes no MVP inicial, assegurando sua funcionalidade e conformidade para futura produção em escala.

🚀 Próxima Etapa Recomendada:

🏭 Produção do Protótipo Industrial

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



:🔍 Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, abriu CNPJ inicialmente como MEI e, posteriormente, como Inova Simples (Razão Social: Hub Tecnológico de Inovação e Empreendedorismo – Natureza Jurídica: Inova Simples (I.S.) – CNPJ: 60.443.803/0001-42), com a finalidade de viabilizar o recebimento de recursos captados e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, especialmente no seu estado.

🌐 E se fosse você o(a) inventor(a)?

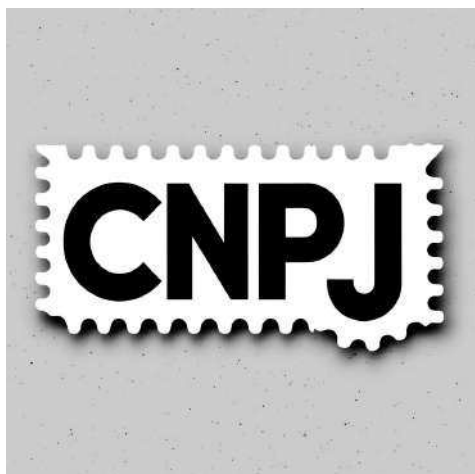
Use a Trilha do Inventor e responda:

📍 Qual o ícone e o nome da fase da Trilha do Inventor em que esse ativo se encontra?

🎯 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?

🚀 Qual a próxima fase da Trilha recomendada para esse ativo?

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



✓ **RESPOSTA | CASO:**
🌐 **CNPJ**

🔬 Inventora: Enfermeira e pesquisadora em inovação em saúde, abriu CNPJ inicialmente como MEI e, posteriormente, como Inova Simples (Razão Social: Hub Tecnológico de Inovação e Empreendedorismo – Natureza Jurídica: Inova Simples (I.S.) – CNPJ: 60.443.803/0001-42), com a finalidade de viabilizar o recebimento de recursos captados e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, especialmente no seu estado.

🌐 E se fosse você o(a) inventor(a)?

Use a Trilha do Inventor e responda:

🕒 Qual o ícone e o nome da fase da Trilha do Inventor em que esse ativo se encontra?

📄 CNPJ Ativo

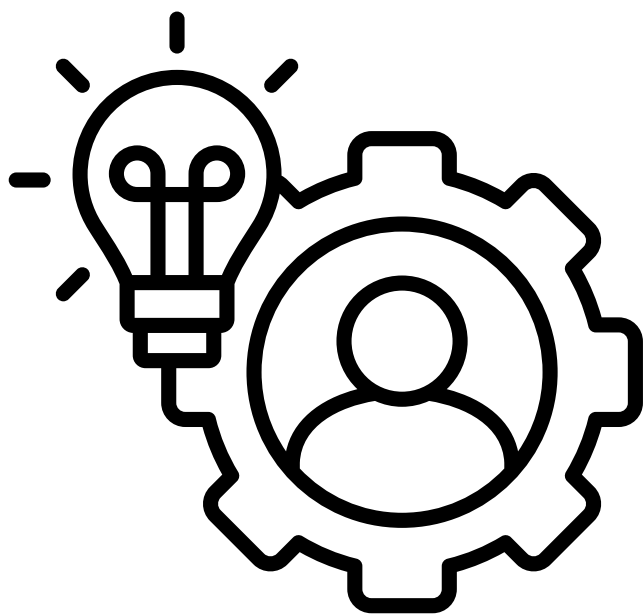
🎯 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?

Promover o desenvolvimento social e econômico, cumprindo direitos e deveres legais, incluindo a transferência de tecnologia e de conhecimento. Nesta etapa, é estratégico formalizar-se como MEI ou Inova Simples para viabilizar emissão de notas fiscais, acesso a editais, proteção de marca e assinatura de contratos.

🚀 Qual a próxima fase da Trilha recomendada para esse ativo?

🏢 Boas Práticas da Inovação

SE ELES CONSEGUIRAM, VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE!



**SUA IDEIA PODE SER UM
UMA INOVAÇÃO.
VAMOS DESCOBRIR?**



SIMULE SUA IDEIA NA TRILHA DO INVENTOR

Origem: Desenvolvido por inventor(a) independente.

Desafio: Imagine que sua ideia já existe como uma solução.

Agora responda:

- 📌 Qual problema ela resolve?
- 📌 Qual público seria beneficiado?
- 📌 Que tipo de solução ela representa (produto, processo ou modelo de negócio)?



Agora é com você!

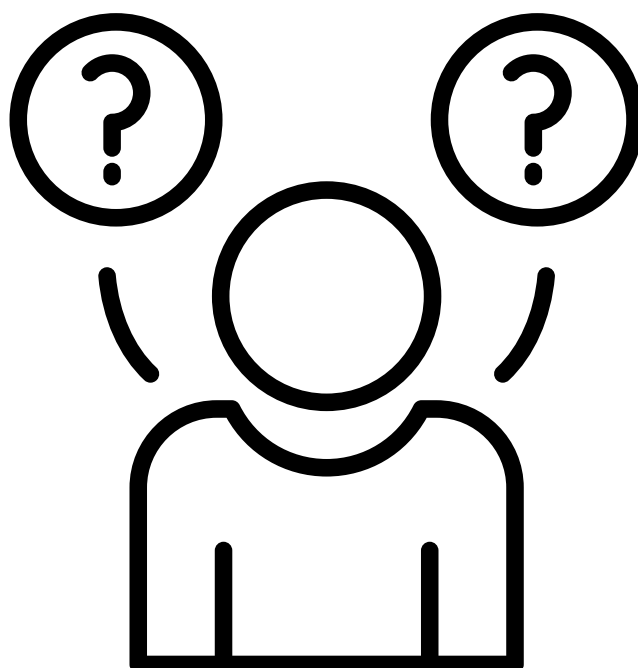
Consulte a Trilha do Inventor e preencha:

- 🕒 De acordo com o ícone, em qual fase da Trilha sua ideia se encontra?
- 🎯 Qual o objetivo principal dessa fase, conforme descrito na Trilha?
- 🚀 Qual a próxima fase recomendada para o seu caso?



1. A trilha serve só para quem já tem uma invenção pronta? Não. Ela pode ser usada desde a fase da ideia até depois que sua criação já está em fase de comercialização. O importante é identificar em que ponto você está e seguir a trilha no seu ritmo.

2. E se eu tiver dificuldades em alguma etapa? Você pode buscar ajuda em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), INPI, ESP/CE, IFCE, UECE, UFC, SECITECE, CriarCE, Corredores Digitais, FUNCAP, FIEC, SEBRAE, ou até com outros inventores que já passaram por isso. A trilha também indica contatos úteis.



3. Preciso de CNPJ ou empresa para usar a trilha?

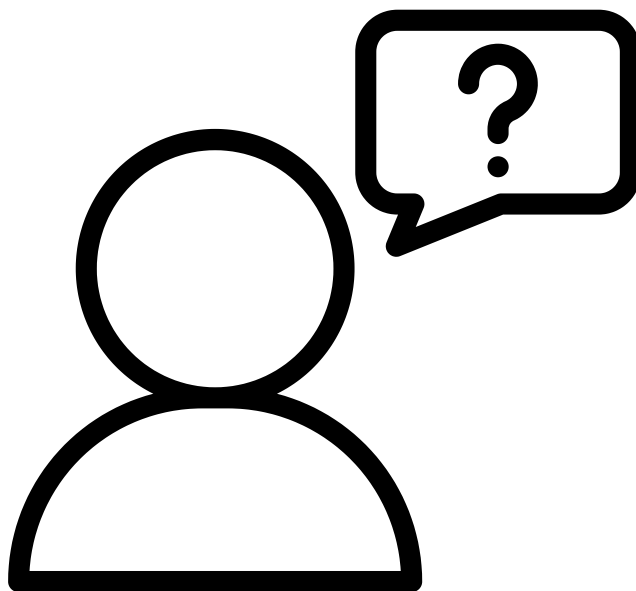
Não. A trilha é para qualquer pessoa física ou grupo informal que esteja no processo de transformar ideias em soluções inovadoras. Se você tiver CNPJ, também pode se beneficiar.

4. Posso usar a trilha em grupo ou oficina?

Sim! A trilha foi pensada para uso coletivo também. É ideal para rodas de conversa, oficinas comunitárias, projetos escolares, associações e ambientes de inovação.

5. A trilha tem validade legal?

Ela não substitui nenhum registro formal, mas ajuda a organizar os passos e acelerar o processo de proteção e inserção no ecossistema de inovação. Usá-la é um bom começo rumo à formalização. A trilha é atualizada com frequência para acompanhar mudanças nas leis, programas e oportunidades de inovação.



6. E se alguém copiar minha ideia antes de eu proteger?
É sempre importante manter registros: anotações, desenhos, fotos, vídeos e datas. E quanto antes buscar o apoio de um NIT ou fazer o depósito no INPI, mais seguro você estará.

7. A trilha pode ser usada em outras regiões do Brasil?
Sim. Embora tenha sido pensada com base em realidades do Nordeste e do Ceará, ela é totalmente adaptável a outros contextos territoriais e culturais. A lógica da trilha é universal.

**VOCÊ NÃO PRECISA CAMINHAR SOZINHO.
EXISTEM DIVERSAS INSTITUIÇÕES QUE PODEM AJUDAR VOCÊ
A PROTEGER, DESENVOLVER E DIVULGAR SUA INVENÇÃO.**

CONFIRA ALGUNS CAMINHOS:



INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes, desenhos industriais e indicações geográficas.

[Site: www.gov.br/inpi](http://www.gov.br/inpi)

SECITECE – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará

Oferece o programa CriarCE, com apoio ao desenvolvimento de produtos em hardware, e os Corredores Digitais, voltados a soluções em software e plataformas web.

[Site: https://www.sct.ce.gov.br](https://www.sct.ce.gov.br)

NIT IFCE – Núcleo de Inovação Tecnológica do IFCE

Apoio à proteção de criações desenvolvidas por inventores independentes e populares.

[Site: https://polodeinovacao.ifce.edu.br/nit](https://polodeinovacao.ifce.edu.br/nit)

GINOV ESP/CE – Gerência de Inovação da Escola de Saúde Pública do Ceará
Consultoria e suporte técnico para proteção de ativos de PI.

[Site: https://www.esp.ce.gov.br/inovacao-2/](https://www.esp.ce.gov.br/inovacao-2/)

UECE AGIN – Agência de Inovação da UECE

Consultoria e suporte técnico para proteção de ativos de PI.

[Site: https://www.uece.br/agin](https://www.uece.br/agin)

UFC Inova – Universidade Federal do Ceará

Programa de inovação e transferência de tecnologia.

[Site: https://www.ufcinova.ufc.br](https://www.ufcinova.ufc.br)

**VOCÊ NÃO PRECISA CAMINHAR SOZINHO.
EXISTEM DIVERSAS INSTITUIÇÕES QUE PODEM AJUDAR VOCÊ
A PROTEGER, DESENVOLVER E DIVULGAR SUA INVENÇÃO.**

CONFIRA ALGUNS CAMINHOS:



ISEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Consultorias, capacitações, cursos gratuitos e orientação sobre
empreendedorismo e inovação.

 Site: www.sebrae.com.br

ApexBrasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
Apoio à exportação de produtos criativos, artesanais e inovadores.

 Site: www.apexbrasil.com.br

Defensoria Pública do Estado do Ceará

Atendimento jurídico gratuito, inclusive para casos de cópia ou uso indevido
de criações.

 Site: www.defensoria.ce.def.br

 Dica final: Salve esta lista, compartilhe com quem precisa e consulte
sempre que for avançar em alguma etapa da sua Trilha.

Com o apoio certo, sua invenção vai mais longe.

Dúvidas ou sugestões sobre este manual: Kelma Souto:
enfksouto@gmail.com

**BONS INVENTORES(AS), O PODER LHE(S) FOI DADO!
AGORA É COM VOCÊ(S)! E LEMBREM-SE: SE ELES
CONSEGUIRAM, VOCÊ(S) TAMBÉM CONSEGUEM!**



A Trilha do Inventor foi criada para ser um instrumento de fortalecimento, visibilidade e orientação para quem inventa com criatividade, coragem e propósito.

Sabemos que o caminho da inovação é repleto de desafios, principalmente quando se enfrenta desigualdades de acesso, pouca informação e ausência de apoio técnico. Mas também é um caminho possível, transformador e coletivo.

Com este manual, você agora tem em mãos:

- ✓ Uma trilha de fases representadas por ícones, com conceitos em linguagem simples e caminhos para sua próxima decisão, no sentido de proteger, valorizar e dar vida longa à sua invenção;
- ✓ Os ícones indicam ferramentas e instituições onde você pode buscar apoio.
- ✓ Exemplos inspiradores que mostram que vale a pena continuar.

Valorize o que você cria. Proteja o que é seu.

Afinal, “Na economia do conhecimento, sua propriedade intelectual vale ouro!” (Ruschel, 2024)

Seja bem-vindo à Trilha do Inventor. Ela começa onde nasce sua ideia, e te ajuda a transformá-la em uma solução inovadora.

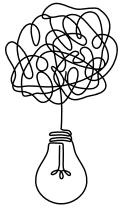


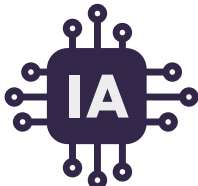
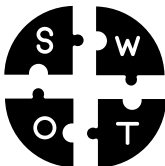
A seguir, você encontra a legenda oficial da Trilha do Inventor.

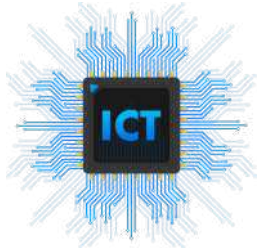
Ela apresenta:

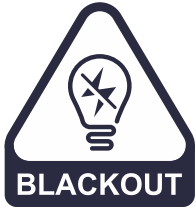
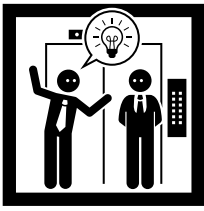
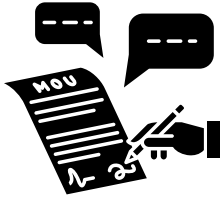
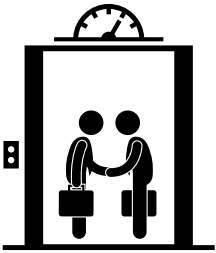
- ✓ O ícone visual de cada etapa;
- ✓ O nome/definição da fase correspondente;
- ✓ O conceito/descrição simplificada do que acontece na fase;
- ✓ A missão simplificada do que é necessário fazer naquela fase;
- ✓ E, onde procurar apoio institucional ou material prático.

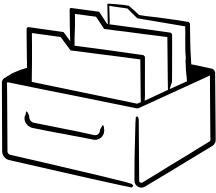
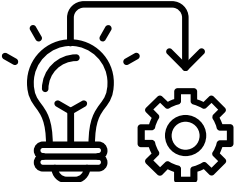
Essa legenda funciona como um manual de apoio rápido para você consultar sempre que surgir dúvida sobre onde está na trilha, qual o próximo passo e onde buscar suporte.

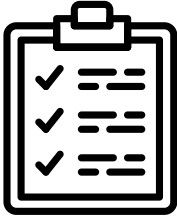
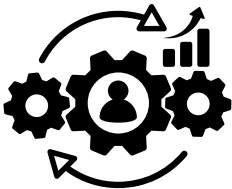
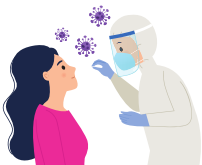
Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Início	Ponto de partida da jornada, guiado pela motivação e por referências inspiradoras, é o momento de descobrir o seu propósito.	Responda: “Por quê?”, “O quê?” e “Como?” sobre o que você quer criar ou mudar.	Ferramenta Círculo Dourado disponível no SEBRAE.
	Caos	A escassez, o incômodo ou a lacuna que você percebe estimulam a criatividade e podem gerar inovação.	Escolha um tema, liste os problemas e transforme cada um em uma pergunta começando com “Como podemos...?”.	Ferramenta Desafio Estratégico disponível no SEBRAE.
	Ócio	Pausas e momentos de relaxamento ajudam no surgimento e na incubação de ideias.	Faça pausas, respire ou caminhe e anote qualquer ideia que surgir.	Casa, academia ou em qualquer lugar em que você relaxe.
	Criatividade	Momento em que surge a ideia ou solução original.	Desenhe ou escreva sua ideia em até 3 frases bem simples.	Bloco de anotações ou um quadro de desenho.
	Sigilo	Tome decisões estratégicas mantendo sua ideia em sigilo o máximo possível.	Liste com quem você realmente precisa falar sobre a ideia e evite postar detalhes em redes sociais ou grupos abertos.	Lei nº 9.279/1996, art. 12, que trata do período de graça.
	Validando a Ideia	Teste rápido da ideia ou do conceito com pessoas da sua lista de confiança.	Explique a ideia para três pessoas de confiança e pergunte: “Você usaria?” e “O que mudaria?”. Anote as respostas.	Casa, bairro, escola, trabalho ou academia.
	Validando o Mercado	Entenda o público-alvo e a demanda real pela sua solução.	Pesquise como as pessoas falam sobre esse problema na internet, observe comentários e anote sinais de interesse (reclamações, dúvidas, buscas).	Google Trends, IBGE ou pesquisas na internet.
	Busca de Anterioridade	Verifique se já existe algo igual ou muito parecido com a sua ideia, para não colocar trabalho em vão e evitar conflitos de proteção.	Pesquise palavras-chave da sua ideia no INPI, Espacenet e Google Patents e anote tudo o que for semelhante ao que você pensou.	INPI, Espacenet e Google Patents.

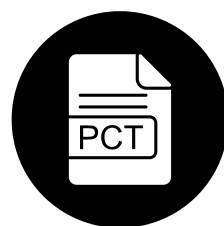
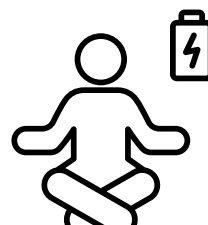
Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Tendências	Identificar como a sua ideia conversa com os movimentos atuais de economia, sustentabilidade e impacto social.	Verifique se a sua solução responde às tendências e escolha até 3 ODS relacionados, anotando em uma frase por que cada um se conecta à sua ideia.	Guias da Nova Indústria Brasil, ESG e ODS.
	Escrever ou atualizar o Projeto	Colocar a ideia no papel, com objetivos, etapas e recursos.	Escreva ou atualize o projeto respondendo com a atual fase da tecnologia.	Modelo de Projeto do Centelha.
	IA no Projeto	Usar Inteligência Artificial para apoiar texto, ideias, imagens e tarefas.	Peça à IA ajuda para organizar o projeto, revisar textos e sugerir melhorias, sempre conferindo o resultado final.	ChatGPT.
	Ferramentas Ágeis	Utilizar metodologias ágeis para planejar, executar e ajustar o projeto em ciclos curtos.	Monte um quadro simples com tarefas em "a fazer", "fazendo" e "feito" e revise com frequência.	Método Kanban, Trello e Scrum.
	Análise de Mercado	Pesquisar concorrentes, público-alvo e tendências ligadas ao problema.	Liste os dados do seu público no mundo e no Brasil.	IBGE e Google Trends.
	TRL	É o Nível de Maturidade da Solução, conhecida como TRL.	Marque se sua solução está na ideia, em teste, em protótipo em uso ou já sendo vendida, e use isso para planejar o próximo passo.	Escala de TRL adotada em editais de inovação.
	Matriz SWOT	Analisar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da solução.	Preencha uma matriz com pelo menos 3 itens em cada quadrante (forças, fraquezas, oportunidades, ameaças).	Matriz SWOT
	Canvas	Estruturar o modelo de negócio ou projeto em blocos visuais.	Preencha um Business Model Canvas com proposta de valor, cliente, canais e fontes de receita, mesmo que de forma inicial.	Business Model Canvas

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Boas Práticas	Aplicar métodos simples de gestão da inovação, inspirados nas normas ISO 56000 e ISO 56002.	Marque quais boas práticas você já aplica (registrar processos, medir resultados, aprender com erros) e escolha uma para melhorar primeiro.	Normas ISO 56000/56002 (ABNT) e guias de Gestão da Inovação.
	Regulações	Identificar normas e leis que impactam a invenção antes de produzir e comercializar a tecnologia a tecnologia.	Liste as principais regulações que afetam seu produto (nacionais e, se for o caso, internacionais) e marque quais já estão sendo atendidas.	Guias de regulamentações de produtos e serviços. INMETRO / ANVISA.
	Compliance	Garantir que a solução respeita leis básicas, ética e proteção de dados (LGPD).	Liste as regras principais que se aplicam à sua solução e marque o que já cumpre e o que ainda precisa ajustar.	Guias de compliance disponíveis na AGU.
	Tríplice Hélice	Compreender como universidade, empresas e governo podem atuar juntos na inovação.	Identifique pelo menos uma universidade, uma empresa e um órgão público ligados ao seu tema e anote como cada um pode contribuir.	Modelo da Hélice Tríplice.
	ICT	São organizações, públicas ou privadas sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é realizar pesquisas científicas e tecnológicas, bem como promover a inovação.	Pesquise às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) na sua região, liste as que atuam no seu tema e identifique o setor (NIT) responsável pelo apoio à inovação.	Mapa de ICTs no Brasil disponibilizado pelo FORTEC.
	NIT	É o responsável por gerenciar a inovação em instituições de pesquisa, conhecido por Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).	Localize o NIT da ICT, agende atendimento e leve um resumo da ideia para discutir proteção, titularidade e caminhos de parceria.	Mapa de NITs no Brasil disponibilizado pelo FORMICT/MCTI.

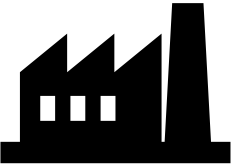
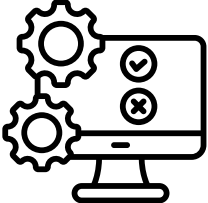
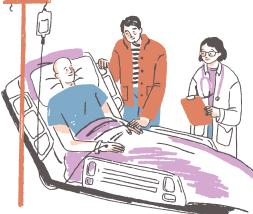
Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Parceria com pesquisador	Verificar restrições legais e institucionais antes de firmar parcerias com pesquisadores que são servidores públicos e que estão vinculados à ICT.	Verifique se o pesquisador é servidor, se a pesquisa usa estrutura da ICT e consulte a Política de Inovação e Normas Internas da ICT, antes de combinar autoria e titularidade.	Marco Legal da Inovação, Política de Inovação e Normas Internas da ICT.
	NDA	O NDA é o Acordo de Confidencialidade ou Termo de Sigilo que proteger informações estratégicas antes de compartilhar detalhes da ideia.	Escolha um modelo simples de NDA, adapte ao seu caso e deixe pronto para enviar junto com convites de parcerias ou contratação de prestação de serviços.	Modelos de NDA da EMBRAPPII.
	Pitch	Realizar apresentação curta e objetiva para despertar interesse.	Use seu pitch ajustado para o público (técnico, investidor, banca) destacando problema, solução, diferencial e estágio atual.	Dica de Pitch do Centelha.
	MoU	Documento com valor jurídico que reconhece de forma simples a memória do que ficou entendido entre os envolvidos, antes do contrato definitivo.	Formalize de forma simples, o modelo de um MoU com o objetivo de todos, às responsabilidades, benefícios e valor que cada receberá.	Marco Legal da Inovação que aborda esse assunto de royalties e a repartição de resultados. Modelo do MuO da EMBRAPPII.
	Fechar Parceria	Firmar contratos formais com parceiros estratégicos.	Revise cláusulas de PI, confidencialidade, divisão de resultados e saída da parceria antes de assinar.	Guias do Sebrae sobre parcerias e apoio jurídico.
	Termo de Anuência com Reitor	Documento de fé pública que formaliza a atuação do servidor fora do expediente e sem uso de recursos institucionais.	Quando o pesquisador servidor atuar no projeto “por fora”, solicite termo de anuência da reitoria registrando a concordância da instituição.	Modelos de Termo de Anuência do NIT do IFCE.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Contrato de Gaveta	Documento que registra informalmente intenções e responsabilidades enquanto o contrato oficial não sai.	Redija um documento simples com objetivos, papéis e divisão básica dos resultados, sabendo que ele não substitui um contrato formal.	Mentores do ecossistema da Inovação, egressos do PROFNIT.
	Formar Time	Montar equipe complementar técnica, de gestão e de mercado.	Liste habilidades que faltam (técnicas, negócios, jurídico, comunicação) e convide pessoas alinhadas ao propósito e à ética do projeto.	Conteúdos Sebrae sobre formação de equipes.
	Reunião de Equipe	Manter a equipe alinhada sobre tarefas, prazos e decisões.	Agende encontros periódicos para revisar o que foi feito, o que falta e os principais problemas, registrando decisões em uma ata simples.	Meet google para reuniões, coloque inteligência artificial para gerar a ATA e após envie por email.
	Explorar Oportunidades	Monitorar e participar de editais, prêmios, acelerações e chamadas públicas para captar recurso intelectual e financeiro.	Reserve um tempo na semana para olhar oportunidades, marque os que combinam com seu estágio (TRL) e anote prazos e requisitos.	ESP/CE, Sebrae, FUNCAP, FINEPI.
	Acelerar a Ideia	Intensificar P&D, testes e validação durante o período de fomento.	Priorize atividades que aumentem o TRL: ensaios, ajustes de protótipo, validação com usuários e registros de resultados.	CriarCE, Corredores Digitais, Secitece, Centelha, Catalisa ICT, Startups Sebrae, InovaNow e Dealist.

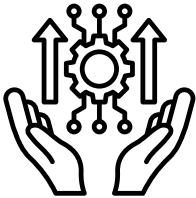
Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Requisitos	Levantar e avaliar requisitos técnicos, funcionais e regulatórios que a tecnologia precisa para atender e ser produzida com segurança.	Estruture ficha técnica, requisitos de material, desempenho, segurança e regulatórios, organizada em um documento claro.	Materiais de Gestão de Requisitos / Ficha Técnica– Sebrae Startups.
	MVP / Teste do Conceito	Testar o MVP em ambiente controlado antes de mostrar para o mercado.	Realize testes de uso e segurança, anote problemas encontrados e faça pequenos ajustes no protótipo.	ESP/CE, CriarCE, Corredores Digitais, IFCE e Indústria.
	Ajustar o MVP	Incorporar melhorias a partir dos testes e da validação.	Liste os problemas encontrados, priorize o que impacta segurança, usabilidade e desempenho e defina ajustes para a próxima versão.	Conteúdos sobre melhoria contínua e validação – CriaCE, Corredores Digitais, IFCE, ESP/CE e Indústria.
	Teste de bancada / MVP 2	Criar a segunda versão do produto com melhorias a partir dos testes.	Incorpore os ajustes identificados, aproxime o protótipo da versão ideal para testes de campo, pilotos ou validação com usuários.	Conteúdos de Prototipagem e MVP – Sebrae Startup.
	Teste em Ambiente Simulado	Testar o protótipo em cenário controlado que imite o uso real.	Realize testes com usuários-alvo ou equipe técnica, observe falhas, dificuldades e registre feedbacks e medições básicas.	ESP/CE, IGC Brasil e Sandbox Regulatório.

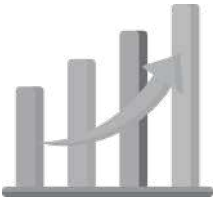
Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Relatório de Usabilidade	Registrar como usuários e testadores interagiram com o protótipo.	Elabore um formulário e descreva o perfil dos usuários, o contexto de uso, principais dificuldades, elogios e sugestões, e conclua se o produto está pronto para avançar.	Modelo de relatório de teste de usabilidade – ESP/CE, IGC Brasil e Sandbox Regulatório.
	Relatório de Viabilidade	Avaliar se o produto é viável técnica, econômica e regulatoriamente.	Sintetize custos, preço estimado, demanda, requisitos regulatórios e riscos, concluindo se o projeto segue, ajusta ou pausa.	Modelo de relatório de teste de viabilidade – NIT ESP/CE, IGC Brasil e Sandbox Regulatório.
	Proteger a tecnologia	Consolidar a estratégia de proteção da invenção no INPI.	Com apoio do ICT/NIT ou especialista, defina o tipo de proteção da tecnologia, revise a descrição e reivindicações e prepare o depósito ou ajuste do pedido já existente.	Manual de Patentes do INPI e orientações do NIT.
	PCT	Avaliar a necessidade de proteção internacional da invenção.	Verifique se faz sentido buscar mercados fora do Brasil, estude prazos de prioridade unionista e analise, com o NIT/escritório, a rota PCT ou depósitos diretos em outros países.	Informações sobre o PCT na OMPI (WIPO) e no INPI.
	Produção Científica	Registrar e divulgar resultados em formatos acadêmicos e técnicos.	Separe dados, métodos e resultados e prepare pelo menos um artigo, resumo ou relatório técnico para eventos ou periódicos.	Materiais Como publicar artigos científicos – Cadernos Prospecção ou CAPES.
	Descanso Estratégico	Pausa curta para recuperar energia sem perder a força da ideia.	Descanse, mas antes de pausar organize suas anotações e, na volta, releia tudo e siga com as ideias que continuarem fortes.	Locais de lazer, sono de qualidade ou atividade física.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Mentorias/ Assessorias	Alinhar dúvidas e estratégias com alguém mais experiente no tema.	Liste suas principais perguntas, leve dados do projeto e saia da mentoria com 3 a 5 decisões ou próximos passos bem definidos.	Programas de mentoria do Sebrae, Catalisa, Centelha e redes de inovação.
	Fazer CNPJ	Transformar a ideia em pessoa jurídica para poder firmar contratos, receber recursos e proteger melhor o negócio.	Defina o tipo de empresa (MEI, ME, LTDA etc.), escolha CNAEs compatíveis com inovação e faça o registro até obter CNPJ ativo.	Portal Gov.br, Redesim, atendimentos do Sebrae e contabilista.
	Contrato de Vesting	Definir como e quando sócios ou colaboradores ganham participação na empresa ao longo do tempo.	Estabeleça critérios (tempo, metas, marcos) para a liberação de quotas/participações, evitando entrada e saída desorganizada de sócios.	Modelos de vesting para startups (Sebrae, associações de startups, consultoria jurídica).
	Contrato de Copropriedade	Formalizar a divisão da propriedade intelectual entre inventores, empresa e instituições.	Defina percentuais de titularidade, repartição de ganhos, responsabilidades e regras de saída para cada parte envolvida na PI.	Orientações do NIT, política de PI da ICT e modelos de contratos do Sebrae.
	Incentivo Fiscal	Utilizar programas de subvenção ou cofinanciamento técnico (como Sebrae Tec) para reduzir custos de P,D&I.	Verifique serviços elegíveis, percentual de subsídio (ex.: até 70%), contrapartida exigida e organize notas/relatórios para prestação de contas.	Sebrae Tec, consultores credenciados e orientação contábil sobre incentivos fiscais.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Indústria	Negociar modelo de parceria, produção e/ou licenciamento. Envie NDA, antes reunião para garantir a segurança da tecnologia.	Defina com a indústria preço, volume mínimo, prazos, garantia, royalties/licenciamento e registre tudo em minuta de contrato.	Apoio jurídico, NIT e materiais do Sebrae sobre contratos de produção/licenciamento.
	Teste na Indústria	Testar o produto em ambiente industrial ou linha piloto.	Combine um lote piloto, acompanhe o processo, registre ajustes necessários e resultados de desempenho e custo.	Protocolos de teste industrial – ICTs, normas técnicas do setor.
	Comitê de Ética para Teste	Organizar e submeter o projeto ao Comitê de Ética e acompanhar o processo.	Envie o dossiê na plataforma indicada, responda pendências e só inicie testes com pessoas após aprovação formal. Importante a pesquisa está vinculada em ICT.	Plataforma Brasil, normas do CEP/CONEP e apoio do NIT/ICT.
	Teste em Ambiente Real	Validar o produto em uso real com usuários finais.	Planeje piloto ou estudo de campo, defina critérios de avaliação e registre segurança, aceitação e efetividade do produto.	Programas de sandbox regulatório, ESP/CE e IGC Brasil.
	Art. 12 LPI	Entender o “período de graça” para divulgação prévia pelo próprio inventor.	Verifique se houve divulgação da invenção; se sim, conte o prazo de até 12 meses para o depósito no INPI e evite novas exposições desnecessárias.	Lei nº 9.279/1996 (LPI), art. 12, manuais do INPI e apoio do NIT.
	Portfólio	Organizar os principais projetos, produtos e resultados em um material único.	Crie um portfólio com 3 a 5 casos (resumo, imagens, impactos, prêmios/editais) para usar em reuniões, pitches e avaliações.	Ferramentas como Canva, apresentações digitais e currículo Lattes/ORCID.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Gestão de Marketing	Planejar como comunicar e posicionar a solução no mercado.	Defina público-alvo, mensagem principal, canais (on-line/off-line) e uma rotina simples de conteúdo e relacionamento.	Conteúdos de marketing do Sebrae e guias de presença digital.
	Carteira de Clientes	Organizar e acompanhar os primeiros clientes e interessados.	Monte uma lista com nome, contato, histórico de compra/teste e feedback de cada cliente para planejar próximos passos.	Planilhas simples, CRM básico (ex.: HubSpot, ferramentas sugeridas pelo Sebrae).
	Tração	Medir crescimento e ritmo de adoção do produto.	Acompanhe indicadores como número de clientes, vendas mensais, recompra e indicações, comparando períodos para ver se está crescendo.	Conteúdos sobre métricas de tração – Sebrae, programas de aceleração.
	Feira de Inovação ou evento científico	Expor a tecnologia ou produção científica em feiras, mostras ou evento de C,T&I para ganhar visibilidade, validar interesse e fazer networking.	Monte um stand simples ou demonstração, teste o pitch com o público e registre contatos de possíveis parceiros e clientes.	Feiras de inovação locais, Sebrae, secretarias de CT&I e ecossistemas de startups.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Oferta Tecnológica	Divulgar a tecnologia de forma clara e estratégica para atrair empresas, investidores e parceiros.	Monte uma oferta tecnológica com título, problema que resolve, descrição simples da solução, estágio de desenvolvimento (TRL), proteção de PI, aplicações e tipo de parceria desejada (licenciamento, codesenvolvimento, etc.).	Modelos de Oferta Tecnológica (NITs, FORMICT, universidades) e vitrines tecnológicas de ICTs e Sebrae.
	Encomenda de Mercado	Atender demandas já abertas por empresas, governo ou editais, desde a escolha até a entrega da solução.	Escolha uma encomenda real (edital, desafio, chamada ou pedido direto) que combine com seu protótipo ou produto, ajuste a proposta ao que está sendo pedido e planeje produção, prazos e logística para cumprir a entrega conforme as especificações, registrando custos e resultados.	Radar Sebrae, Plataforma InovAtiva, vitrines de desafios de órgãos públicos e ferramentas de gestão de produção, logística e finanças – Sebrae.
	Reunião de Licenciamento	Negociar termos de uso da tecnologia com possíveis licenciados.	Marque reunião focada em licenciamento, apresente resultados da solução e discuta territórios, prazos, royalties e suportes.	Apoio do NIT, consultoria jurídica e materiais do Sebrae sobre licenciamento.
	Fechou Contrato	Formalizar o acordo de licenciamento ou fornecimento.	Revisar cláusulas de PI, royalties, metas mínimas, rescisão e garantias, assinar o contrato e arquivar cópia organizada.	Modelos de contratos, NIT, advocacia especializada e Sebrae.
	Averbar Contrato no INPI	Registrar no INPI contratos de licença, transferência de tecnologia ou know-how para gerar segurança jurídica e efeitos fiscais.	Identifique se o contrato precisa de averbação (licença de patente, marca, know-how, franquia), ajuste cláusulas conforme exigências do INPI e protocole o pedido de averbação, acompanhando até a decisão.	INPI – Averbação e Registro de Contratos de Tecnologia, apoio do NIT e consultoria jurídica/contábil.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Escalar	Aumentar produção e vendas sem perder qualidade nem controle.	Defina metas de volume, revise capacidade produtiva, organize estoque, logística e atendimento para crescer de forma sustentável.	Conteúdos de escala e crescimento – Sebrae, programas de aceleração.
	ROI	Calcular o retorno sobre o investimento feito no projeto.	Compare quanto foi investido (tempo + dinheiro) com o que está retornando em receita, economia ou impacto, registrando o resultado em números simples.	Guias de finanças básicas e indicadores – Sebrae.
	Indicadores de satisfação	Acompanhar os números-chave do projeto para orientar decisões.	Escolha poucos indicadores (ex.: número de clientes, receita, CSAT, ROI, reclamações) e atualize-os periodicamente em um painel simples.	Materiais sobre KPIs e métricas de negócio – Sebrae e programas de aceleração.
	Relatório de Royalties	Registrar de forma organizada os valores de royalties devidos e recebidos.	Monte uma planilha com contratos, percentual, base de cálculo, período e valor pago/pendente, atualizando a cada ciclo de pagamento.	Guias de finanças básicas e modelos de controle de royalties – Sebrae/NIT.
	Certificado de Adição	Avaliar se melhorias da invenção podem ser protegidas como certificado de adição vinculado à patente principal.	Liste os aperfeiçoamentos técnicos, compare com a patente base e, com apoio do NIT ou agente, decida entre certificado de adição ou novo pedido.	LPI (Lei 9.279/1996), site do INPI e orientação do NIT.
	Carta-Patente	Analisar a carta-patente concedida e organizar o pós-concessão.	Leia atentamente a carta, confira titularidade e escopo das reivindicações e programe pagamento de anuidades e plano de exploração/licenciamento.	Portal do INPI, apoio do NIT e consultoria em PI.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Garantir a Sustentabilidade da Inovação	Manter a solução economicamente viável, ética e ambientalmente responsável.	Revise custos, impacto social e ambiental, modelo de receita e parcerias, ajustando o negócio para longevidade e responsabilidade.	ODS da ONU, ESG, materiais de negócios de impacto – Sebrae e ecossistemas de impacto.
	Concorrer Premiações	Inscrever a inovação em prêmios e desafios reconhecidos.	Escolha prêmios alinhados ao seu tema, prepare dossiê com resultados e impacto e envie dentro dos prazos.	Editais de premiação (Sebrae, MCTI, Fundações estaduais, organismos internacionais).
	Acompanhar os Indicadores	Monitorar números-chave para decidir se e como continuar escalando.	Defina poucos KPIs (receita, clientes, países atendidos, ROI, NPS/CSAT) e atualize-os em um painel simples.	Guias de indicadores e métricas de negócio – Sebrae, programas de aceleração.

Ícone	Definição	Descrição	Missão	Apoio
	Ganhar Premiações	Usar os prêmios conquistados para fortalecer a inovação.	Registre os reconhecimentos em portfólio, pitch e mídia, e use o prêmio para abrir portas com parceiros, investidores e novos editais.	Materiais de marketing e posicionamento – Sebrae, assessoria de imprensa/redes sociais.
	Escalar para o Mundo	Levar a solução para outros países e mercados.	Mapeie países-alvo, ajuste idioma, normas e modelo de negócio e avalie necessidade de PI internacional (PCT ou depósitos diretos).	Sebrae/PEX, ApexBrasil, WIPO, NIT e consultorias de internacionalização.
	Ser Case de Sucesso	Transformar a trajetória da invenção em exemplo para inspirar outros.	Registre a jornada (problema, solução, desafios, resultados) em formato de história curta para usar em aulas, eventos e materiais institucionais.	Portfólio do projeto, relatos em vídeo, apresentações, site e redes sociais.
	Parabéns! Você Chegou ao Final da Trilha do Inventor	Reconhecer a conquista de percorrer toda a jornada da inovação.	Registre o marco (certificado, carimbo, registro simbólico) e escolha um novo desafio ou melhoria para iniciar a próxima trilha.	Certificados da trilha, registros internos, reconhecimento em eventos e redes.



CONHEÇA A TRILHA DO INVENTOR



CONHEÇA O MANUAL DO INVENTOR

